

PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM COM VISTA AO PREENCHIMENTO DE 6 (SEIS) POSTOS DE TRABALHO NA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR DO MAPA DE PESSOAL DO INSTITUTO DOS REGISTOS E DO NOTARIADO, I.P.

Aviso/ Código de oferta BEP: _____
Área funcional: DGATJ

FICHA INDIVIDUAL DE ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

NOME DO CANDIDATO	
--------------------------	--

ENTREVISTA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	O JÚRI
	PRESIDENTE _____ ()
	VOGAL _____ ()
	VOGAL _____ ()

I. AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA:

A entrevista de avaliação de competências é avaliada de acordo com cinco níveis classificativos, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

A classificação final da entrevista resulta da média aritmética simples das valorações atribuídas a cada um dos fatores de ponderação.

II. FATORES DE PONDERAÇÃO:

1. Orientação para resultados (OR) - Visa avaliar a capacidade para concretizar com eficácia e eficiência os objetivos do serviço e as tarefas que lhe são solicitadas.

Níveis de avaliação:

NÍVEL	ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS	AVALIAÇÃO
1º Nível 20	Evidencia elevada aptidão para estabelecer prioridades no domínio das funções atribuídas identificando e centrando-se nas atividades com maior valor para o serviço (atividades-chave). Revela excelente capacidade de comprometimento com os objetivos do serviço e de perseverança no alcançar das metas definidas. Realiza com grande empenho e rigor as tarefas ou projetos que lhe são distribuídos, gerindo o seu tempo de trabalho preocupando-se em cumprir e superar os prazos estipulados.	

Jul A

2º Nível 16	Evidencia boa aptidão para estabelecer prioridades no domínio das funções atribuídas identificando e centrando-se nas atividades com maior valor para o serviço (atividades-chave). Revela boa capacidade de comprometimento com os objetivos do serviço e de perseverança no alcançar das metas definidas. Realiza com muito empenho e rigor as tarefas ou projetos que lhe são distribuídos, gerindo o seu tempo de trabalho preocupando-se em cumprir os prazos estipulados.	
3º Nível 12	Evidencia alguma aptidão para estabelecer prioridades no domínio das funções atribuídas identificando e centrando-se nas atividades com maior valor para o serviço (atividades-chave). Revela suficiente capacidade de comprometimento com os objetivos do serviço e de perseverança no alcançar das metas definidas. Realiza com algum empenho e rigor as tarefas ou projetos que lhe são distribuídos, gerindo o seu tempo de trabalho por forma a cumprir os prazos estipulados.	
4º Nível 8	Evidencia reduzida aptidão para estabelecer prioridades no domínio das funções atribuídas, bem como para identificar e centrar-se nas atividades com maior valor para o serviço (atividades-chave). Revela insuficiente capacidade de comprometimento com os objetivos do serviço e de perseverança no alcançar das metas definidas. Não demonstra preocupação em realizar com empenho e rigor as tarefas ou projetos que lhe são distribuídos, ou em cumprir os prazos estipulados.	
5º Nível 4	Evidencia ausência de aptidão para estabelecer prioridades no domínio das funções atribuídas, bem como incapacidade de comprometimento com os objetivos do serviço e de perseverança no alcançar das metas definidas. Revela indiferença pela qualidade da prestação das tarefas ou projetos que lhe são distribuídos e pelo cumprimento dos prazos estipulados.	

2. Iniciativa e autonomia (IAUT) - Visa avaliar a capacidade de atuar de modo independente e proativo no seu dia-a-dia profissional, de tomar iniciativas face a problemas e empenhar-se em solucioná-los.

Níveis de avaliação:

NÍVEL	INICIATIVA E AUTONOMIA	AVALIAÇÃO
1º Nível 20	Revela uma postura bastante ativa e dinâmica e excelente capacidade para corresponder, adequadamente e com prontidão, às solicitações e desafios laborais que se lhe apresentam, encontrando e aplicando, com grande facilidade, soluções alternativas para a resolução dos problemas profissionais. Concretiza de forma muito autónoma e diligente as atividades que lhe são atribuídas, tomando a iniciativa para a resolução das questões que surgem no âmbito da sua atividade.	

ful A 2



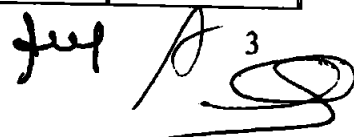
2º Nível 16	Revela uma postura muito ativa e dinâmica e boa capacidade para corresponder, adequadamente e com prontidão, às solicitações e desafios laborais que se lhe apresentam, encontrando e aplicando, com alguma facilidade, soluções alternativas para a resolução dos problemas profissionais. Concretiza de forma autónoma e diligente as atividades que lhe são atribuídas, tomando, a iniciativa para a resolução das questões que surgem no âmbito da sua atividade.	
3º Nível 12	Revela uma postura ativa e dinâmica e alguma capacidade para corresponder satisfatoriamente às solicitações e desafios laborais que se lhe apresentam, encontrando soluções alternativas para a resolução dos problemas profissionais. Concretiza com alguma autonomia e diligência as atividades que lhe são atribuídas, evidenciando alguma capacidade de iniciativa para a resolução das questões que surgem no âmbito da sua atividade.	
4º Nível 8	Revela uma postura pouco ativa e reduzida capacidade para corresponder de forma satisfatória às solicitações e desafios laborais que se lhe apresentam, bem como dificuldade em apresentar soluções alternativas para a resolução dos problemas profissionais. Evidencia diminuta capacidade de autonomia e de iniciativa para a resolução das questões que surgem no âmbito da sua atividade.	
5º Nível 4	Revela ausência de dinamismo e proatividade e fraca capacidade para corresponder de forma satisfatória às solicitações e desafios laborais que se lhe apresentam, bem como franca dificuldade em apresentar soluções alternativas para a resolução dos problemas profissionais. Evidencia falta de capacidade de autonomia e de iniciativa para a resolução das questões que surgem no âmbito da sua atividade.	

3. Comunicação (C) - Visa avaliar a capacidade para dar e receber informação manifestada através da expressão verbal, com clareza e precisão, bem como o desenvolvimento harmonioso e lógico do discurso e da atitude comunicacional estabelecida com os interlocutores.

Níveis de avaliação:

NÍVEL	COMUNICAÇÃO	AValiação
1º Nível 20	Esquematiza logicamente a intervenção e o seu desenvolvimento, com elevado domínio da linguagem, bastante fluência, precisão nos termos e discurso claro e sintético, a par de uma muito boa atitude comunicacional, com grande disponibilidade e empatia, revelando elevada capacidade de comunicação oral.	
2º Nível 16	Esquematiza logicamente a intervenção e o seu desenvolvimento, com bom domínio da linguagem, considerável fluência, precisão nos termos e discurso claro e sintético, a par de uma boa atitude comunicacional, com bastante disponibilidade e empatia revelando boa capacidade de comunicação oral.	

Jul 3



3º Nível 12	Desenvolve satisfatoriamente a intervenção, com suficiente domínio da linguagem, precisão nos termos e discurso claro, a par de uma razoável atitude comunicacional, com alguma disponibilidade e empatia revelando uma satisfatória capacidade de comunicação oral.	
4º Nível 8	Revela algumas dificuldades na esquematização lógica da intervenção, e/ou algumas incorreções gramaticais e terminológicas que dificultam, por vezes, a inteligibilidade do discurso, revelando pouca capacidade de comunicação oral.	
5º Nível 4	Apresenta acentuada insuficiência no discurso, que deturpa a mensagem, a par de uma atitude defensiva e/ou, constrangedora, revelando franca incapacidade de comunicação oral.	

4. Análise da informação e sentido crítico (AISC) – Visa avaliar a capacidade para identificar, interpretar e avaliar diferentes tipos de dados e relacioná-los de forma lógica e com sentido crítico.

Níveis de avaliação:

NÍVEL	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO E SENTIDO CRÍTICO	AValiação
1º Nível 20	Manifesta grande capacidade de análise crítica e argumentativa sobre a informação necessária para a realização das atividades funcionais e excelente capacidade para identificar problemas e apresentar, de forma muito lógica, alternativas de soluções adequadas, sustentáveis e em tempo útil. Evidencia grande empenho em preparar-se antecipada e convenientemente quando tem de enfrentar situações de especial complexidade técnica, procurando informação e estudando os assuntos em causa, fundamentando as suas ideias e pontos de vista e antecipando o impacto para a sua atividade e/ou a de outros.	
2º Nível 16	Manifesta boa capacidade de análise crítica e argumentativa sobre a informação necessária para a realização das atividades funcionais e apreciável capacidade para identificar problemas e apresentar, de forma lógica, alternativas de soluções adequadas, sustentáveis e em tempo útil. Evidencia bastante empenho em preparar-se antecipada e convenientemente quando tem de enfrentar situações de especial complexidade técnica, procurando informação e estudando os assuntos em causa, fundamentando as suas ideias e pontos de vista e antecipando o impacto para a sua atividade e/ou a de outros.	
3º Nível 12	Manifesta alguma capacidade de análise crítica e argumentativa da informação necessária para a realização das atividades funcionais e, razoável capacidade para identificar problemas e apresentar, com alguma lógica, alternativas de soluções adequadas em tempo útil. Evidencia suficiente empenho em preparar-se antecipada e convenientemente quando tem de enfrentar situações de especial complexidade técnica, procurando informação e estudando os assuntos em causa, expondo, com alguma fundamentação, as suas ideias e pontos de vista	

ful A⁴

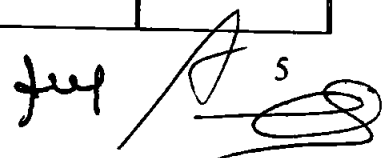
4º Nível 8	Manifesta reduzida capacidade de análise crítica e argumentativa da informação necessária para a realização das atividades funcionais e, pouca capacidade para identificar problemas e apresentar alternativas de soluções adequadas em tempo útil. Evidencia pouco empenho em preparar-se antecipada e convenientemente quando tem de enfrentar situações de especial complexidade técnica e indiferença pela procura de informação e estudo sobre os assuntos em causa.	
5º Nível 4	Manifesta fraca capacidade de análise crítica e argumentativa da informação necessária para a realização das atividades funcionais e, ausência de capacidade para identificar problemas e apresentar soluções adequadas em tempo útil. Evidencia falta de empenho em preparar-se para enfrentar situações de especial complexidade técnica.	

5. Conhecimentos especializados e experiência (CEE) – Conjunto de saberes, preparação técnica e adequação da experiência profissional essenciais para o desempenho das funções inerentes ao lugar a preencher.

Níveis de avaliação:

NÍVEL	CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS E EXPERIÊNCIA	AValiação
1º Nível 20	Revela grande variedade, profundidade e riqueza de conhecimentos e de experiência profissional em atividades relevantes, demonstrando grande preocupação em alargar continuamente os seus conhecimentos e experiência, de forma a desenvolver uma perspetiva bastante abrangente dos problemas. Identifica e fundamenta, de forma muito consistente e objetiva, as áreas que representam necessidades de melhoria e/ou atualização técnica recorrendo, designadamente, às tecnologias de informação e de comunicação, permitindo antever elevada capacidade de adaptação ao nível das funções a exercer.	
2º Nível 16	Revela bons conhecimentos variedade e profundidade de experiência profissional em atividades relevantes e empenho em alargar continuamente os seus conhecimentos e experiência, de forma a desenvolver uma perspetiva abrangente dos problemas. Identifica e fundamenta, as áreas que representam necessidades de melhoria e/ou atualização técnica recorrendo, designadamente, às tecnologias de informação e de comunicação, permitindo antever boa capacidade de adaptação ao nível das funções a exercer.	
3º Nível 12	Revela alguma variedade e profundidade de experiência profissional em atividades relevantes e razoável empenho em alargar continuamente os seus conhecimentos e experiência. Identifica as áreas que representam necessidades de melhoria e/ou atualização técnica recorrendo, designadamente, às tecnologias de informação e de comunicação, permitindo antever uma satisfatória capacidade de adaptação ao nível das funções a exercer.	

Jul 5



4º Nível 8	Revela pouca variedade e profundidade de experiência profissional em atividades relevantes e pouco empenho em alargar os seus conhecimentos e experiência, permitindo antever fraca capacidade de adaptação ao nível das funções a exercer.	
5º Nível 4	Revela inexpressiva variedade e profundidade de experiência profissional em atividades relevantes, e pouco interesse em alargar os seus conhecimentos e experiência, permitindo antever franca incapacidade de adaptação ao nível das funções a exercer.	

6. Tolerância à pressão e contrariedades (TPC) - Visa avaliar a capacidade para lidar com situações de pressão de forma adequada e profissional e de flexibilizar e adequar comportamentos à mudança e a novos desafios profissionais.

Níveis de avaliação:

NÍVEL	TOLERÂNCIA À PRESSÃO E CONTRARIEDADES	AValiação
1º Nível 20	Evidencia elevada capacidade de ajustamento à mudança e a novos desafios, mantendo o controlo emocional e a produtividade perante situações difíceis, mesmo em ambiente de grande pressão, encarando os novos contextos profissionais e/ou as críticas, como uma oportunidade de evolução e desenvolvimento profissional e pessoal.	
2º Nível 16	Evidencia boa capacidade de ajustamento à mudança e a novos desafios e boa tolerância a situações de grande pressão, encarando os novos contextos profissionais e/ou as críticas como uma oportunidade de evolução e desenvolvimento profissional e pessoal.	
3º Nível 12	Evidencia razoável capacidade de ajustamento à mudança e a novos desafios e alguma tolerância a situações de grande pressão, aceitando as críticas e ajustando-se a novos contextos profissionais.	
4º Nível 8	Evidencia reduzida capacidade de ajustamento à mudança e a novos desafios profissionais e pouca tolerância a situações de pressão, encarando os novos contextos profissionais e/ou as críticas como um obstáculo ao seu desenvolvimento profissional e pessoal.	
5º Nível 4	Evidencia insuficiente capacidade de ajustamento à mudança e a novos desafios profissionais e intolerância a situações de pressão, assumindo uma clara preferência por atividades associadas a tarefas rotineiras, distanciando-se de oportunidades de experimentação de novos contextos profissionais.	

III. CLASSIFICAÇÃO FINAL DA ENTREVISTA:

$$EAC = OR + IAUT + C + AISC + CEE + TPC$$

6

Sendo:

EAC – Entrevista de avaliação de competências

OR – Orientação para Resultados; IAUT – Iniciativa e Autonomia; C – Comunicação; AISC - Análise da Informação e Sentido Crítico; CEE - Conhecimentos Especializados e Experiência; TPC - Tolerância à Pressão e Contrariedades

ful *AS* 6